

VIGILÂNCIA GLOBAL DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTAs)

Ekman CCJ¹, Mecca JN¹, Marciano MAM^{1,2}, Meireles LR¹

Instituto de Medicina Tropical de São Paulo – USP, São Paulo, SP¹; Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP² – e-mail: mamarciano@usp.br

DTAs são doenças ou síndromes provenientes da ingestão de alimentos/água contendo agentes contaminantes biológicos, químicos ou físicos. As manifestações clínicas variam desde um desconforto leve, síndromes diarréicas, até reações severas que levam à morte. São conhecidos mais de 250 agentes patogênicos que afetam a saúde do consumidor, interferindo na saúde pública global, com significantes conseqüências sociais e econômicas. Estima-se que 1,8 milhões de crianças morrem por ano por distúrbios diarréicos, sobretudo em países em desenvolvimento. Nos EUA DTAs acometem cerca de 76 milhões de pessoas, provocando 325 mil hospitalizações e 5000 mortes/ano; na Inglaterra e País de Gales provocam 2.366.000 casos, 21.138 hospitalizações e 718 mortes anuais (OMS, 2008). Fatores atuais como aumento do trânsito de animais domesticados e silvestres, globalização de alimentos e aumento do turismo são cruciais para o aumento de patógenos emergentes e reemergentes e das DTAs. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica, mostrando as etapas da vigilância global das DTAs e as medidas adotadas no Brasil para prevenção e controle dos surtos. Foram pesquisados artigos, manuais e informações em *sites* de busca específica e *sites* governamentais nacionais e internacionais, com palavras chaves em português e em inglês: vigilância global de DTA, segurança alimentar e vigilância epidemiológica dos alimentos. Esta revisão permitiu a elucidação de pontos importantes referentes ao controle das DTAs, mostrando uma rede integrada de ações promovidas por diferentes órgãos e esferas governamentais mundiais e nacionais. Assim, é possível concluir que a evolução coordenada e integrada dos sistemas de vigilância, com monitoramento de indicadores de saúde pública, capacitação profissional e produtiva, informação e educação da população, representam a base para resposta às necessidades específicas e regionais de cada país, contribuindo diretamente com a diminuição da incidência de DTAs e outros agravos, aprimorando a saúde pública global.